

Posição da AEP sobre o processo do Novo Banco

A AEP - Associação Empresarial de Portugal manifesta preocupação pela indeterminação que rodeia o importante processo de alienação do Novo Banco, num contexto que se caracteriza por diversas incertezas e problemas do sistema financeiro português.

Sublinha, ainda, a preocupação relativa à decisão que irá ser tomada, entendendo a AEP que deverá ser privilegiada uma solução que promova acionistas verdadeiramente estratégicos, com a inerente estabilidade de médio e longo prazo, em detrimento de uma solução de curto prazo, a qual poderia trazer efeitos profundamente nefastos ao nível do financiamento da atividade económica, em particular do tecido empresarial, domínio em que o Novo Banco tem presença com algum relevo.

No quadro do necessário e urgente relançamento do investimento empresarial e do incontornável apoio à internacionalização das empresas, importa assegurar que a decisão que vier a ser tomada não coloque em causa o que foi uma das razões invocadas para a aplicação da medida de resolução, deliberada pelo Banco de Portugal em 3 de agosto de 2014, e que diz: *“a relevância da instituição no conjunto do sistema bancário e no financiamento da economia”*.

Os grandes motores do crescimento económico - investimento e exportações -, onde o protagonismo das empresas é evidente, exigem uma resposta adequada ao nível do seu financiamento, assegurado, em grande parte, pelo sistema financeiro.

Porto, 13 de janeiro de 2017

Paulo Nunes de Almeida

Presidente da AEP - Associação Empresarial de Portugal

Para mais informações contactar o Gabinete de Imprensa da AEP:



Elisabel Soares - elisabel.soares@jervispereira.pt - 93 781 44 36/96 679 64 92

Ana Negrão - ana.negrao@jervispereira.pt - 93 604 19 98

www.jervispereira.pt